

## **FTA ABS IgM**

### **Material de Coleta**

1,0 mL de soro.

### **Preparo do paciente**

Jejum de 8 horas.

### **Descrição do Exame**

FTA-ABS IgM Sífilis Treponema pallidum

### **Método**

Imunofluorescência indireta.

### **Consevação**

Refrigerado entre 2 a 8°C: 5 dias. Congelado -20°C: 30 dias.

### **Interferentes**

Lipemia acentuada.

### **Valor de Referência**

Não reagente.

### **Interpretação**

Os testes sorológicos para sífilis detectam anticorpos de dois grupos contra o *Treponema pallidum*, o agente etiológico da doença. O primeiro grupo é formado por anticorpos antiantígeno não-treponêmico (reagina), que se dirigem contra uma estrutura lipídica (fosfolípide) resultante da infecção do organismo pelo *T. pallidum*. Esses marcadores podem ser detectados pelo teste do VDRL. O segundo grupo pesquisado se refere a anticorpos dirigidos contra constituintes do próprio treponema. A pesquisa desses marcadores pode ser realizada pelo teste de imunofluorescência indireta (FTA-ABS) ou por micro-hemaglutinação passiva (MHA-TP) e, mais recentemente, pela técnica Elisa. Tais exames confirmam o diagnóstico da doença quando o teste VDRL é positivo. Apesar de serem considerados como métodos específicos, é possível haver reações falso-positivas em menos de 1% dos indivíduos normais e em portadores de doenças associadas a globulinas anormais ou aumentadas, no lúpus eritematoso sistêmico e em dependentes de drogas. Da mesma forma, são listadas como possíveis causas de teste falso-positivo por Elisa a doença de Lyme, a hanseníase, a malária, a mononucleose infecciosa e a leptospirose. Já resultados inconclusivos ou indeterminados não podem ser interpretados, uma vez que tanto existe a possibilidade de indicarem um nível muito baixo de anticorpos antitreponema quanto de se deverem a fatores inespecíficos. Indivíduos com sífilis podem apresentar persistência, por meses e anos, de reações positivas no teste VDRL após tratamento específico, com títulos sempre inferiores ou iguais a 1/8, e no teste para antígenos treponêmicos por Elisa ou, então, somente no ELISA, o que não tem significado clínico, sendo reconhecido como cicatriz sorológica.

### **Setor**

Imunologia.